

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE

1º ENCONTRO DO PPGSGA

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE JABOTICABAL – SP

Baltasar Fernandes GARCIA FILHO - discente PPGSGA - Ufscar - Sorocaba *

Ismail Barra Nova de MELO - docente PPGSGA - Ufscar – Sorocaba

**email - baltazarfilho@terra.com.br*

Introdução: da falta de um diálogo crítico em escolas, surge a necessidade de uma educação ambiental que liberte professores e alunos desse modelo escolar competitivo e econômico.

Objetivo: identificar as correntes de educação ambiental e verificar suas relações com o Parâmetro Curricular Nacional e a Proposta Curricular do Estado de São Paulo; analisar a prática da educação ambiental de professores em seis escolas públicas do município de Jaboticabal – SP.

Materiais e métodos: empregou-se a pesquisa bibliográfica e documental, além do uso da coleta de dados através de questionário. Fizeram parte da pesquisa 50 professores sendo 35 (70%) femininos e 15 (30%) masculinos. Agruparam-se as disciplinas de acordo com as respectivas áreas do conhecimento: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias 21 (42%) Arte, Educação Física, LEM (Linguagem Estrangeira Moderna) – Inglês e Língua Portuguesa; Ciências da Natureza e suas Tecnologias 4 (8%) Ciências; Ciências Humanas e suas Tecnologias 13 (26%) História e Geografia; Matemática e suas Tecnologias 12 (24%) matemática.

Resultados e discussão: os resultados mostraram a necessidade de transformar a consciência ambiental para confrontar o modelo de desenvolvimento econômico. Os materiais didáticos não estão entre os saberes mais importantes. Já as atividades com resíduos sólidos são mais frequentes. A falta de tempo é o principal obstáculo para melhorar a prática dos docentes que desconhecem as legislações específicas referentes à temática. A poluição e o desmatamento são temas que mais preocupam os docentes, bem como a insatisfação com as condições dos seus trabalhos.

Conclusão: conclui-se que a escola oferece mínimas condições para praticar atividades de educação ambiental com pretensões de politizar os alunos. Por outro lado, professores desenvolvem seu próprio método de ensino, do qual se constitui da experiência de projetos anteriores, pesquisas e contato direto com o cotidiano escolar.